

Autora

Suleny Maria Silveira

Professor Orientador

Marcos de Moraes Sousa

Projeto Gráfico e Diagramação

Pedro Henrique Isaias

**O MUNDO DO TRABALHO NA
PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO
OMNILATERAL**

Produto Educacional

Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica



**INSTITUTO
FEDERAL**
Goiano

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/IF Goiano Campus Morrinhos

S587m Silveira, Suleny Maria.

O mundo do trabalho na perspectiva da formação omnilateral. / Suleny Maria Silveira. – Ceres, GO: IF Goiano, 2021.

17 f. : il. color.

Produto educacional

Orientador: Dr. Marcos de Moraes Sousa.

Instituto Federal Goiano Campus Ceres, Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2021.

1. Ensino profissional. 2. Ensino médio. 3. Educação para o trabalho. I. Sousa, Marcos de Moraes. II. Instituto Federal Goiano. III. Título.

CDU 373.5

Introdução

Apresenta-se o produto educacional *e-book* com o tema “Formação Omnilateral”. Ele é fruto da dissertação do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres.

Este *e-book* tem o propósito de despertar o diálogo entre os temas da educação, do mundo do trabalho e da formação omnilateral, além de apresentar o conceito aos alunos e professores, permitindo que eles relacionem a formação omnilateral ao que eles conheceram e estudaram, de modo que possam apontar aproximações e/ou distanciamentos entre a teoria e a prática. Apresenta os tópicos:

✓ **Educação e trabalho:** este item discorre sobre a importância da educação para o mundo do trabalho, dialogando com o aluno.

✓ **Ensino Médio e o mundo do trabalho:** nesta seção, o tema é a expectativa dos alunos do Ensino Médio entre suas condições familiares, econômicas, sociais e educacionais frente ao mundo do trabalho.

✓ **A formação omnilateral:** aqui se discute o conceito de formação omnilateral e como ele pode ser relacionado com o mundo do trabalho.

Levando em consideração o fato de que a Educação Profissional e Tecnológica tem como finalidade a formação integral (omnilateral) dos sujeitos, o produto educacional deve servir para levar aos estudantes e profissionais da educação conceitos e teorias que possam contribuir para o ensino e o desenvolvimento crítico frente ao mundo do trabalho.

Uma das bases do produto educacional se assenta nas teorias de Vygotsky (2017), que buscaram afirmar que o conhecimento se dá nas interações com o outro e com o meio, pelos signos que materializam o conhecimento. A palavra, nesse contexto, é um signo essencial no processo, pois vem carregada de significados, história e cultura, além de auxiliar na formação da consciência e outros atos do pensamento.

A discussão do conceito de formação omnilateral tem que partir dos alunos e professores, com as palavras que eles conhecem, de modo a trazer a realidade deles para o entendimento desse conceito.



O *e-book* quer compartilhar um novo ponto de vista. Por isso, aproveite, mergulhe, pesquise, reflita e converse sobre os assuntos aqui apresentados. E tenha em mente que a educação se fortalece e o trabalho é libertador quando há conhecimento.

Sumário

Introdução.....	4
Capítulo 1 - Educação e trabalho.....	6
Capítulo 2 - Ensino Médio e o mundo do trabalho..	8
Capítulo 3 - A formação omnilateral.....	12
Para concluir.....	15
Questionários.....	17
Referências.....	18



1. Educação e trabalho

A educação é, sem dúvida, importante para as pessoas. Aprender a ler, conhecer as operações matemáticas, a geografia do planeta, a história de como chegamos até aqui, a física e a química, que lidam tanto com a imensidão quanto com pequenas partículas e espaços, a biologia que fala sobre a vida... enfim, conhecer é importante para saber quem somos e onde estamos.

O trabalho é a transformação da natureza pela ação humana. As pessoas precisam da natureza para sobreviver e dela retira a matéria prima para trabalhar. A atividade de usar os recursos naturais para colocá-los à disposição da sociedade é o que diferencia o ser humano dos animais. Isso porque esse processo cria uma consciência, o sujeito age intencionalmente para conseguir o que deseja.

A educação, como campo do saber, é importante para levar a todos esses conhecimentos históricos organizados. Ela é fundamental para instruir pessoas que moram em lugares diferentes, com experiências de vida singulares, como o ser humano que saiu da caverna e chegou a sociedades altamente tecnológicas.

O trabalho está dentro desse processo, uma vez que ele possibilita aos sujeitos a sobrevivência e a troca de conhecimento. A importância atribuída às diferentes formas de trabalho levou o ser humano a evoluir.

O princípio educativo do trabalho deriva dessa sua especificidade de ser uma atividade necessária desde sempre a todos os seres humanos. O trabalho constitui-se, por ser elemento criador da vida humana, num dever e num direito. Um dever a ser aprendido, socializado desde a infância. Trata-se de apreender que o ser humano, enquanto ser da natureza, necessita elaborar a natureza, transformá-la, pelo trabalho, em bens úteis para satisfazer as suas necessidades vitais, biológicas, sociais, culturais etc. Mas é também um direito, pois é por ele que pode recriar, reproduzir permanentemente sua existência humana (FRIGOTTO, 2001).

Nesse sentido, o homem foi dominando novas técnicas para agir na natureza e desenvolvendo novos meios para **facilitar sua vida.**

Falar em trabalho é, por outro lado, falar em educação, já que para se entender o processo histórico de um é preciso entender o processo histórico do outro. E isso tem impacto na vida dos estudantes e também dos trabalhadores.



Fonte: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>

O quadrinho de Armandinho mostra que a educação é uma porta que leva à liberdade. Ter acesso à informação e ao conhecimento é uma forma de se libertar de concepções e fundamentalismos que limitam a vida.

De acordo com a perspectiva marxiana, o processo educativo que ocorre na realização do próprio trabalho, enquanto autoatividade humana, associa essa autoatividade ao conhecimento autônomo, sem que este seja direcionado para atender determinados interesses de classes, como ocorre no âmbito da sociedade capitalista (Hillesheim; Garcia, 2019). Isso mostra que a educação, quando aplicada ao mundo do trabalho, faz as pessoas conhecerem melhor o lugar em que se encontram e como podem **transformá-lo.**



2. Ensino médio e o mundo do trabalho

A maioria dos estudantes que estão finalizando ou finalizaram o Ensino Médio está em uma expectativa: continuar os estudos ou entrar no mundo do trabalho? **Qual o melhor caminho? O que vai trazer mais benefícios?**

Mas a realidade brasileira não permite que muitos alunos possam prosseguir nos estudos. Vários estudantes já estão trabalhando quando alcançam o Ensino Médio. Outros optam por estudar no período noturno para não atrapalhar o serviço. Poucos têm a possibilidade de ficar apenas estudando.

Pelo menos desde o século XIX a instrução é um dos requisitos para entrar e/ou permanecer em um emprego. Entretanto, a educação não chega para todos, e alguns trabalhos não exigem formação intelectual. Isso é reflexo de um processo social que privilegia algumas classes sociais em detrimento de outras. O **subemprego** é um sintoma de um quadro social e econômico pertinente ao capitalismo.

Entender o estudante como sujeito sociocultural implica em superar a visão homogeneizante e estereotipada da noção de aluno, dando-lhe um outro significado. Trata-se de compreendê-lo na sua diferença, enquanto indivíduo que possui uma historicidade, com visões de mundo, escalas de valores, sentimentos, emoções, desejos, projetos, com lógicas de comportamentos e hábitos que lhe são próprios (DAYRELL, 1996, p. 136).

A opção em entrar e permanecer em uma escola diz muito sobre a sociedade brasileira. Quando uma pessoa visa buscar conhecimento para não se sujeitar a um subemprego, ela tem em mente que a educação é o caminho para entender o mundo em que está inserida e como isso poderá ajudá-la quando ela tiver que trabalhar.

Indo além, a divisão entre classes sociais leva os alunos do Ensino Médio, em muitos casos, a optarem entre o trabalho e a educação. Isso porque a sobrevivência do indivíduo e da família se sobrepõe à possibilidade de estudar. Além disso, a localização da escola, o acesso aos materiais escolares, a estrutura das escolas são, em muitos casos, precários, desestimulando o estudante.

O aluno depara-se com um mundo do **trabalho competitivo, pouco acessível e cada vez mais exigente.**

Em maio deste ano de 2021, na Semana Vocacional, a psicóloga e mestra em Educação, Luzanir Luiza de Moura Peixoto, apresentou aos estudantes do Ensino Médio explicações e questionamentos importantes na etapa da educação formal no Ensino Médio. Abaixo, algumas de suas contribuições:

O **trabalho** é uma criação feita pelo homem influenciado pelos valores culturais e socioeconômicos. O trabalho é histórico e evolui de acordo com as necessidades humanas...

O que você valoriza nos dias de hoje? O que valoriza hoje é importante para se tornar um profissional?

Existe a diferença entre trabalho e profissão?

O trabalho é uma atividade que exercemos em específico, já a profissão se refere à área em que atuamos, ou seja, nossa ocupação — a qual requer uma especialização formal. ... Afinal, é muito importante que você entenda a diferença entre trabalho e profissão para que possa construir uma carreira de sucesso.

O que estou fazendo hoje para tornar-me um profissional?

O que é exigido para termos uma profissão?

A profissão é um tipo de atividade realizada por um especialista, sendo necessário um conhecimento e/ou preparo específico para realizar uma função. A pessoa que realiza essa função é o profissional, que recebe uma remuneração/salário referente ao trabalho que realiza.

Emprego é ter carteira assinada, direitos trabalhistas, cumprir horários, ter dia certo para receber etc. Trabalho é se comprometer com a função desenvolvida. Uma pessoa pode ter ao mesmo tempo emprego e trabalho (comprometimento) (CATHO, 2017).

É fundamental a importância dos diversos tipos de profissionais porque é o conjunto deles que faz a sociedade funcionar. ... Todo trabalho (lícito) é digno e deve ser devidamente valorizado porque os diversos tipos de profissionais é que mantêm nossa sociedade em pleno funcionamento. Vamos aprender a observar os profissionais que cumprem a sua função da forma correta.

Desenvolvimento de habilidades

A prática leva a perfeição? Por isso, muitas pessoas procuram experiências profissionais para desenvolver competências que possam contribuir para a ascensão profissional. Tais habilidades não podem ser desenvolvidas sem exercício e conhecimento. Daí vem a motivação para trabalhar.

Relacionamento interpessoal

A maioria dos profissionais trabalha em colaboração com outros, o que permite a construção de laços de amizade e cooperação. Fazer parte de uma equipe que trabalha com o mesmo propósito é muito edificante e encorajador.

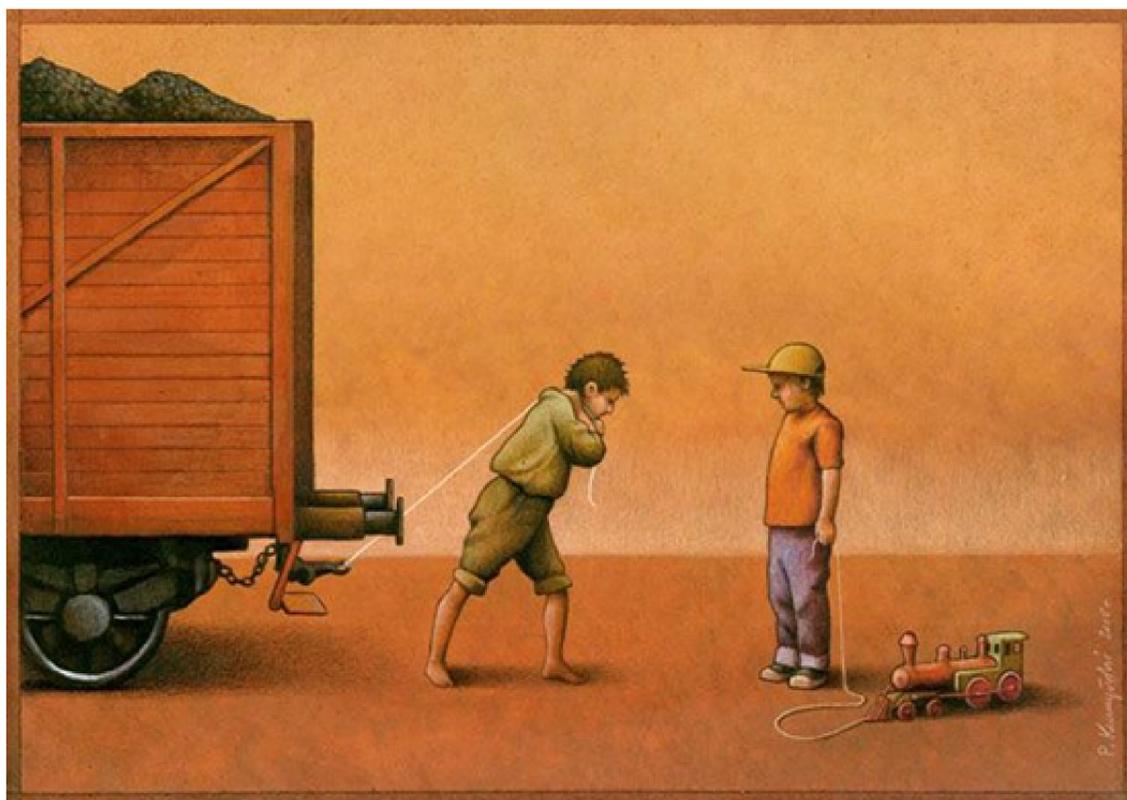
Ter um propósito é o que separa as pessoas de sucesso daquelas que trabalham apenas porque é o seu único modo de vida. Há um mito antigo que ilustra claramente essa diferença: três pedreiros estavam trabalhando em uma construção, mas, quando alguém perguntou o que eles estavam fazendo, cada um demonstrou ter uma visão diferente. O primeiro disse que estava colocando tijolos; o segundo, preparando a massa; enquanto isso, o terceiro afirmou que estava construindo uma bela catedral.

Fonte: Peixoto (2021)

Entendida a diferença entre trabalho e profissão, você percebe que o Ensino Médio disponibiliza ferramentas conceituais (o conceito de cada conteúdo ensinado) sobre trabalho e profissões, seja por meio de textos, diálogos ou percebendo as atividades de cada professor nas diversas áreas, como Matemática, Ciências, Línguas, Português, História, entre outras.

É preciso conhecer uma língua estrangeira, dominar vários programas de computador, ser flexível, tudo isso por um salário incompatível com os afazeres. Faz-se necessário, então, pensar nesse quadro de forma crítica, e o conceito de formação **omnilateral** pode ser de **grande ajuda nesse processo**.

O desenhista Pawel Kuczynski faz uma crítica à realidade por meio de seu desenho. Perceba os detalhes e tente analisá-lo:



Fonte: <https://www.slideshare.net/patrickbukay/dessins-de-pawel-kuczynskippis-uppsala2>

Na imagem acima, percebe-se um menino brincando de puxar o seu carrinho e do lado esquerdo um jovem puxando um carro realmente do mundo adulto. O menino observa o jovem. Algumas perguntas para reflexão:

Quais sentimentos você acredita que o menino tem ao perceber essa realidade?

Qual a realidade que o menino percebe?

É possível dizer que o desenho apresenta o mundo do trabalho como tema?

Você está concluindo o Ensino Médio e o acesso ao mundo do trabalho traz expectativas e influências das condições familiares, econômicas, sociais e educacionais. Por isso, apresentamos algumas dicas úteis na hora de você confeccionar seu *curriculum vitae*, o famoso CV:

- Determine uma meta. Crie o CV especificamente para a vaga.
- Tenha um modelo básico.
- O processador de textos Word possui modelos gratuitos.
- No sistema de buscas Google você pode encontrar outros modelos.
- Opte por modelos com menos páginas, uma a duas será suficiente.
- Imagine que você está contratando para a vaga e analisa seu próprio currículo. Você se contrataria? Caso positivo, seu currículo está perfeito.
- Economize seu tempo!

3. A formação omnilateral

Em uma sociedade capitalista, pautada pelo lucro, o mundo do trabalho exige mais e mais saberes das pessoas. Mas o ser humano não é uma máquina, e a possibilidade de saber tudo é finita. A flexibilidade exigida pelo capitalismo esbarra no limite de conhecimento que uma pessoa pode adquirir.

Uma forma diferente de se pensar nesse quadro é através da **formação omnilateral**. Este é um termo que vem do marxismo e discorre sobre a possibilidade de a formação educacional englobar três aspectos fundamentais para o proletário:

Por educação, entendemos três coisas:

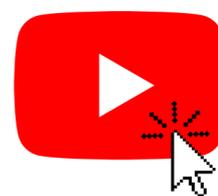
1. Educação intelectual,
2. Educação corporal, tal como a que se consegue com os exercícios de ginástica e militares,
3. Educação tecnológica, que recolhe princípios gerais de carácter científico de todo o processo de produção e, ao mesmo tempo, inicia as crianças e os adolescentes no manejo de ferramentas elementares dos diversos ramos industriais (MARX, 1983, p. 60).

A formação omnilateral objetiva propiciar ao trabalhador um ensino que lhe possibilite **conhecer a sociedade e transformá-la**. Isso porque o sistema capitalista aliena o trabalho e o trabalhador, trocando sua força de trabalho por um salário que não paga sua produção. A capacidade dos trabalhadores em produzir é maior que o salário que eles recebem. O patrão, dono do meio de produção, fica com o excedente dessa produção por meio do lucro. E esse lucro não é dividido entre os proletários.

A formação omnilateral visa dotar o trabalhador de conhecimentos para que ele possa mudar essa situação. A educação, nessa perspectiva, pretende ser emancipadora, transformadora, e não de forma a reproduzir tudo o que sempre foi feito.

É por meio da formação intelectual – da leitura e da pesquisa, da formação física – os exercícios corporais, e a formação tecnológica – conhecimento de técnicas de trabalho, que o ser humano pode transformar a sociedade. Tudo isso deve ser visto de maneira **crítica, reflexiva**, fazendo criar uma consciência de mudança social, de modo que a forma de produção deixe de ser baseada na classe social, no lucro, e passe a ser compartilhada, distribuída, buscando o fim da diferença entre classes e maior justiça entre os seres humanos.

O cantor e compositor Criolo retrata em suas músicas a realidade paulistana e brasileira, especialmente de favelas e regiões desfavorecidas. Leia a letra da música e, se puder, escute também (<https://www.youtube.com/watch?v=7DX4KWYU09U>) a canção “*Cartão de Visita*” composta por Criolo, Daniel Ganjaman e Marcelo Cabral:



Acende o incenso de mirra francesa
Algodão fio 600, toalha de mesa
Elegância no trato é o bolo da cereja
Guardanapos Gold, agradável surpresa
Pra se sentir bem com seus convidados
Carros importados garantindo o traslado
Blindados, seguranças fardados
De terno Armani, Loubotin e sapatos
Temos de galão Dom Pérignon
Veuve Clicquot pra lavar suas mãos
E pra seu cachorro de estimação
Garantimos um potinho com pouco de Chandon
Mc Lon tá portando o VIP
Tássia tem um blog de fina estirpe
Pra dar um clima cool te ofereço de brinde
Imãs de geladeira com Sartre e Nietzsche
Glitter, glamour, lamas no criolê
O sistema exige perfil de TV
Desculpa se não me apresentei a você
Esse é meu cartão, trabalho no buffet
Acha que tá mamão, tá bom, tá uma festa
Menino no farol cê humilha e detesta
Acha que tá bom, né não, nem te afeta

Parcela no cartão essa gente indigesta
(Nem tudo que brilha é relíquia, nem joia)
Governo estimula e o consumo acontece
Mamãe de todo mal e a ignorância só cresce
FGV, me ajude nessa prece
O salário-mínimo com base no DIEESE
Em frente a shoppin' marcar rolêzin'
Debater sobre cotas, copas e afins
O opressor é um míssil e o sistema é cupim
E se eu não existo, por que cobras de mim
O mamão, papaya cassis
Run com sorvete de bis
Patrício gosta e quem não quer ser feliz
Pra garantir o patê dão até o edi
Era tudo mentira, sonhei pra valer
Com você, eu ali, nós dois, cê vê tê
A alma flutua, leite a criança quer beber
Lázaro, alguém nos ajude a entender
Acha que tá mamão, tá bom, tá uma festa
Menino no farol cê humilha e detesta
Acha que tá bom, né não, nem te afeta
Parcela no cartão essa gente indigesta
Acha que tá bom...

A música fala da realidade de classes A e B (terno Armani, Loubotin, Chandon marcas de luxo, ou seja, caras). Um trecho traz “sistema exige perfil de TV” que remete ao que os outros esperam de nós em termos de aparência. Logo ele diz, “trabalho no buffet”, identificando-se como o trabalhador, pertencente as outras classes sociais. Tem a crítica social; “Menino no farol cê humilha e detesta. Acha que está bom, né não, nem te afeta. Parcela no cartão essa gente indigesta”. Cita o papel do governo no consumo, do salário-mínimo, fala da fome e de sonhos.

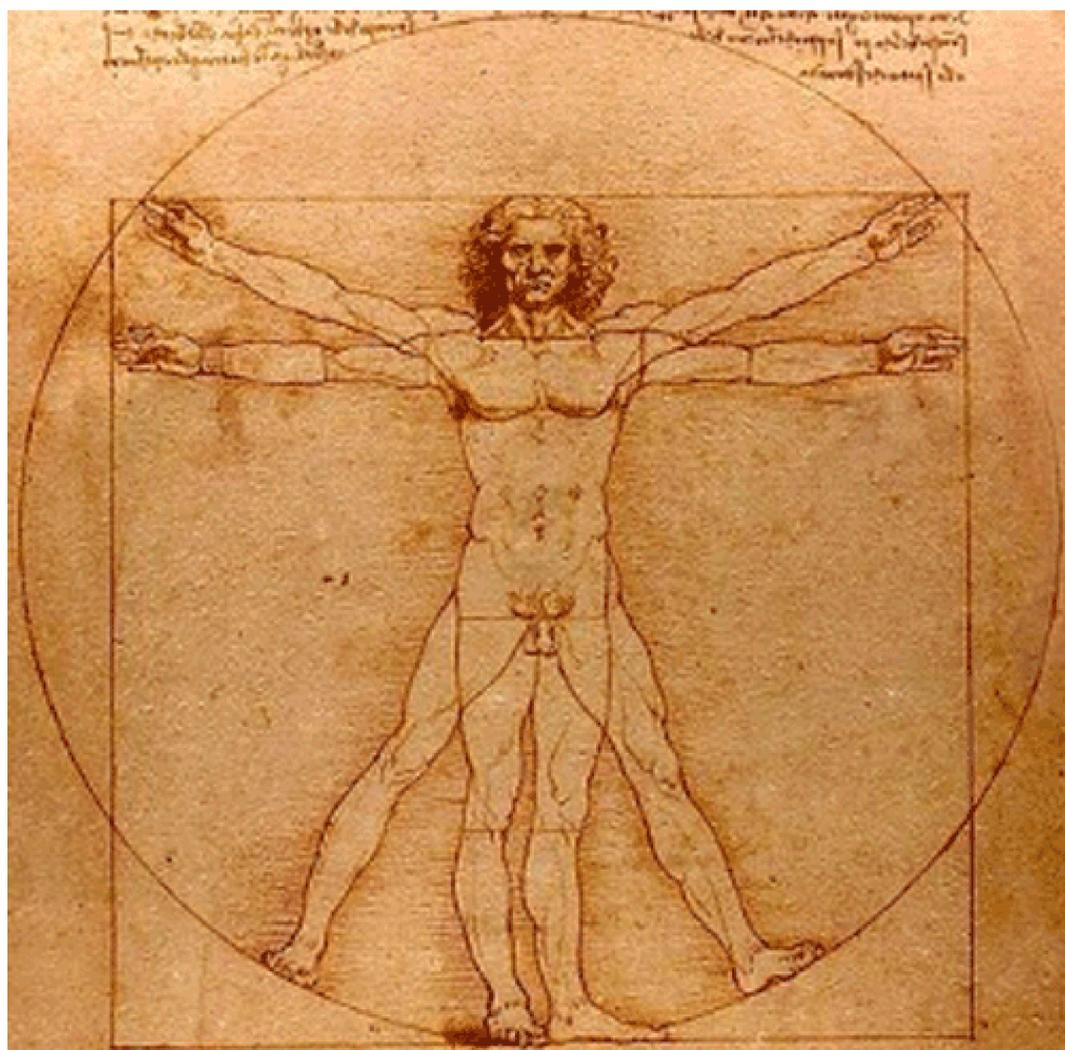
A ideia é que o Ensino Médio traga **ferramentas** para que você possa saber o que o mundo do trabalho espera de você, quais estratégias você pode desenvolver para existir e caminhar em um universo de classes sociais, de desigualdades e da necessidade de sobrevivência. O menino no farol está realizando trabalho informal, que é uma realidade para 41% dos trabalhadores. Funciona como renda total de subsistência ou como complemento considerando o salário-mínimo em uma realidade descrita por Criolo como “opressor é míssil” - vai aniquilar - e o “sistema cupim” – de forma devagar. O papel do Ensino Médio vem para resgatar a **necessidade de discutir tais assuntos** e levar os jovens a **criarem estratégias próprias** para a sua entrada no mundo do trabalho, buscarem seus sonhos e, quem sabe, lutar pela redução do poder de fogo do opressor e da tortura realizada pelo sistema.





Para concluir

Leonardo da Vinci foi um homem de muitos talentos que viveu em um período chamado Renascimento. Dentre suas inúmeras obras, uma se destaca quando se fala de formação omnilateral: **O Homem Vitruviano**.



Essa obra representa um ideal renascentista do equilíbrio, da beleza, da harmonia e da perfeição das proporções do corpo humano. Quando a gente pensa em educação e trabalho, tendo o Ensino Médio como porta de entrada para o mundo do trabalho, e quando a gente conhece o conceito de formação omnilateral, esse desenho é bastante significativo para entender como as formações **intelectual, física e tecnológica** são integradas.

Estudar e trabalhar devem ser aspectos da vida de uma pessoa que **contribuem para seu desenvolvimento**, e não para sua submissão e apequenamento. Você que está concluindo essa etapa pode e deve desejar um futuro melhor, e o estudo e o trabalho analisados de forma crítica podem cooperar para sua cidadania plena, seu exercício de direitos e deveres, e para transformação social que beneficie a todos.



Tenha em mente que você é parte de uma **engrenagem**, mas que sua ajuda é fundamental no processo de **mudança**. A formação omnilateral é um meio de ampliar seu ponto de vista para o mundo do trabalho e também para todos os aspectos da sua vida. Leve isso com você e apoie, auxilie e favoreça seus amigos, sua família e sua comunidade, mas nunca se esqueça que nós podemos ir além do que nos é imposto.

A mudança está aí, e você faz parte dela!

Questionário de avaliação acerca do *e-book*

Questionário - Professores

Análise do *e-book*

1. O *e-book* apresenta informação e ferramentas que complementam a formação recebida no Ensino Médio Noturno?
2. Quais aspectos presentes no *e-book* são relevantes para os próximos passos a serem tomados em relação ao futuro?
3. Descreva o que gostou e o que não gostou no *e-book*?
4. Fique à vontade para sugerir melhorias



Questionário - Alunos

Análise do *e-book*

1. O *e-book* trouxe informação e/ou ajuda que completa a sua formação no Ensino Médio Noturno? Qual(is)?
2. Algo no *e-book* foi importante para os próximos passos que você dará sobre seu futuro?
3. Descreva o que gostou e o que não gostou no *e-book*?
4. Fique à vontade para sugerir melhorias



Referências

CATHO. Como identificar o que é emprego e o que é trabalho? **Catho**, 2017. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/carreira/como-identificar-o-que-e-emprego-e-o-que-e-trabalho/>. Acesso em: 16 nov. 2021.

DAYRELL, J. A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

FRIGOTTO, G. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. **Perspectiva**, v. 19, n. 1, p. 71-87, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>. Acesso em: 31 maio 2021.

HILLESHEIM, J.; GARCIA, A. V. Educação e trabalho no Brasil: a perspectiva defendida pelo capital para a formação dos trabalhadores. **Revista Katálysis** [online]. 2019, v. 22, n. 03, pp. 491-501. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02592019v22n3p491>. Acesso em: 3 jul. 2021

MARX, K.; ENGELS, F. **Textos sobre Educação e Ensino**. São Paulo: Moraes, 1983.

PEIXOTO, L. L. de M. P. **Conhecendo as profissões**. 2021. (Apontamentos para aula).

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

Referências das imagens usadas:

As imagens podem conter direitos autorais

Capa:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/estudante-com-laptop-estudando-no-curso-online_7732666.htm#page=1&query=people%20working%20vector&position=16

https://br.freepik.com/vetores-gratis/fundo-de-pontos-de-meio-tom-roxos_1165071.htm#page=1&query=purple%20background&position=2

Introdução:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/jovem-professor-com-criancas-alegres_9173943.htm#page=1&query=professor%20vector&position=2

Pág. 6:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/escola-primaria-alunos-do-ensino-fundamental-estudando-aritmetica-e-alfabeto-educacao-infantil-programa-de-primeira-infancia-conceito-de-centro-de-educacao-infantil-ilustracao-isolada-violeta-vibrante-brilhante_10780573.htm#page=1&query=alunos%20estudando&position=24

Pág. 8:

https://br.freepik.com/fotos-gratis/papeis-em-branco-e-lapis-multicoloridos-em-cinza_11818726.htm#page=1&query=educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20trabalho&position=39

Pág. 12:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/fundo-com-triangulos-roxos-e-manchas_802395.htm#page=1&query=triangulos%20roxos&position=15

Pág. 14:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/jovens-em-pe-e-conversando-bolha-do-discurso-smartphone-ilustracao-em-vetor-plana-garota-comunicacao-e-discussao_10174094.htm#page=1&query=jovens%20conversando&position=0

Pág. 15:

https://br.freepik.com/fotos-gratis/ampola-feita-a-partir-de-uma-bola-de-papel-amarelo_974090.htm#page=1&query=conclusion&position=0

Pág. 16:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-trabalho-em-equipe-e-engenharia_13146659.htm#query=jovens%20conversando&position=17

Demais imagens:

Imagens obtidas gratuitamente por meio do *software* de diagramação Canva

